

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Geral — Agrupamento 2

Duração da prova: 120 minutos  
2002

1.ª FASE  
1.ª CHAMADA

## PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

---

### COTAÇÕES

#### GRUPO I

1. ....	10 pontos
2. ....	10 pontos
3. ....	10 pontos
4. ....	20 pontos
	<hr/>
	<b>50 pontos</b>

#### GRUPO II

1. ....	10 pontos
2. ....	20 pontos
3. ....	15 pontos
4. ....	15 pontos
5. ....	10 pontos
	<hr/>
	<b>70 pontos</b>

#### GRUPO III

1. ....	20 pontos
2. ....	20 pontos
3. ....	20 pontos
4. ....	20 pontos
	<hr/>
	<b>80 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**

V.S.F.F.

146/C/1

---

## CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- rigor dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia e vocabulário específicos;
- fundamentação pertinente da análise crítica.

**Nota** – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

## TÓPICOS

### GRUPO I

1. Exemplo de resposta: Mies Van der Rohe é pioneiro e continuador das ideias funcionalistas, atribuindo uma grande importância ao despojamento da forma, nomeadamente em relação ao excesso de decoração. Para ele, o purismo formal era a meta a atingir.
2. Exemplo de resposta: a obra de Robert Venturi é exemplificativa do movimento pós-modernista, pois apresenta uma exuberância formal que vai contra a «pureza» despojada de ornamentação dos objectos funcionalistas.
3. Dois, de entre os seguintes: Pós-Modernismo, *Pop-Design*, Design Radical, ou outros, desde que correctos.
4. Exemplo de resposta: normalmente, as características de um determinado movimento são contrariadas pelo movimento seguinte, seja pelo carácter experimental e teórico dos criadores, seja pela necessidade de dar resposta a um mercado já saturado das antigas propostas.

### GRUPO II

1. Duas, de entre as seguintes: melhoria do produto, novas tecnologias a considerar, adaptação do produto à capacidade e novas formas de produção, ou outras, desde que correctas.
2. Dois aspectos, de entre os seguintes privilegiados pelo utilizador: o preço, a facilidade de uso, a exclusividade, o aspecto estético, ou outros, desde que correctos.  
Dois aspectos, de entre os seguintes privilegiados pelo produtor: os custos da produção, a facilidade de produção, a produção em grande escala, ou outros, desde que correctos.

3. Exemplo de resposta: o produtor pretenderá produzir a baixo custo, negligenciando, por isso, medidas que encareçam o produto final, enquanto o ecologista procurará que a produção se faça de uma forma menos agressiva para o ambiente, mesmo que isso possa encarecer o produto. Uma forma de resolver esse conflito poderá ser a inclusão no próprio produto da mensagem de preservação do ambiente, o que, hoje em dia, é um factor de diferenciação e de valorização que o consumidor atento está disposto a privilegiar.
4. Três, de entre as seguintes: necessidade de um bem primário, auto-estima (concretizada na aquisição de um bem), reconhecimento social pela posse de bens, necessidade de aumentar e/ou de escoar a produção, ou outras, desde que correctas.
5. Exemplo de resposta: o consumo faz a produção aumentar, criando riqueza e postos de trabalho – aspecto positivo. Por outro lado, pode provocar o endividamento e criar um mal-estar de dependência relativamente a produtos, por pressão social ou psicológica – aspecto negativo.

### GRUPO III

1. Dois, de entre os seguintes: custo da matéria-prima, da transformação, da distribuição, da publicidade, ou outros, desde que correctos.
2. Duas, de entre as seguintes: aumentando o preço de venda ao público, diminuindo o custo de produção, aumentando o número de unidades vendidas, criando um ciclo de vida mais curto, baixando a qualidade, empregando mão-de-obra mais barata, ou outras, desde que correctas.
3. Para a fase da concepção, um, de entre os seguintes: ter em conta a reciclagem, a recuperação, a reconversão, o aumento do tempo de vida dos produtos, ou outro exemplo, desde que correcto. Para a fase da produção, um, de entre os seguintes: racionalização da produção, utilização de matérias-primas em menores quantidades, formas de produção menos poluentes, ou outro exemplo, desde que correcto.
4. Duas, de entre as seguintes: muitas das indústrias assentam em tecnologias mais antigas, mais poluidoras e consumidoras de uma maior quantidade de recursos energéticos. As indústrias menos poluentes assentam em maquinaria mais moderna e, por isso, mais cara. A investigação de materiais e de processos inovadores e mais ecológicos representa custos acrescidos. Também o mercado alargado, que permite que nele apareçam a competir países mais agressivos para o ambiente, constitui uma dificuldade para a implementação de políticas com preocupações ambientais.

V.S.F.F.

146/C/3

---